Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

FATORES ASSOCIADOS À TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS

Diuly da Veiga Correa (apresentadora)[1]
Liara Laís Scheid [2]
Vanessa Unfried Fenner[3]
Monize Sâmara Visentini[4]

Resumo: As transformações, sociais, econômicas e políticas no mundo somado a concretização da democracia no Brasil, oportunizaram aos cidadãos exigir uma gestão mais eficiente das organizações públicas, assim como a transparência dos atos administrativos. O acesso à informação de boa qualidade é um pré-requisito para o exercício da cidadania; e ainda, uma condição essencial para que os problemas socioeconômicos sejam discutidos e resolvidos num diálogo democrático entre os grupos sociais. Este contexto incitou o desenvolvimento desta pesquisa, que teve como objetivo verificar os fatores que têm relação com a transparência pública nos municípios do Rio Grande do Sul. Quanto ao método empregado, este estudo se caracteriza como empírico e quantitativo. Utilizou-se o índice da transparência medido através do Ministério Público Federal (MPF). Quanto aos fatores de associação, avaliou-se os socioeconômicos (desemprego, investimento e dívida), os políticos (participação eleitoral, competitividade política, reeleição, gênero do prefeito) e o demográfico (população). Todos os dados foram coletados em bases disponíveis via internet, sendo, portanto, de origem secundária. Para a análise fez-se uso de técnicas de estatística descritiva, testes de normalidade e testes de correlação. A partir da análise da Correlação de Spearman, os resultados foram significativos e positivos para a existência de relação entre o índice de transparência municipal com o tamanho da população, com o investimento anual do município e com a dívida municipal. Relações significativas e negativas foram observadas entre

[1]Acadêmica do curso Bacharelado em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, bolsista Fapergs (EDITAL Nº 191/GR/UFFS/2018), e-mail: diuly_correa@hotmail.com.
[2]Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, bolsista da Capes (EDITAL Nº 813/GR/UFFS/2018) e-mail: liarascheid@yahoo.com.br.
[3]Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, bolsista da Fapergs/Capes (EDITAL Nº74/GR/UFFS/2018), e-mail: va.fenner@hotmail.com.
4 Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professora Adjunta do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Professora do Quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (UFFS), *Campus* Cerro Largo, e-mail: monize.visentini@uffs.edu.br.

o índice de desemprego e a transparência e entre a participação eleitoral e a transparência. Não foi verificada relação entre o índice de transparência com o fator competitividade política, com o gênero do prefeito e com a reeleição.

Palavras-chave: Informação. Rio Grande do Sul. Fatores socioeconômicos. Fatores políticos.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral[5]

[5] Para a apresentação do estudo será usado o recurso do power ponit.